

Editorial

Neste número da Revista Sensos-e, o primeiro do 13.º volume, são publicados oito artigos resultantes de comunicações apresentadas na sexta edição da “InterNetWorking Conference – Intercultural Week 2025” (INW25) que decorreu no Porto entre 22 e 25 de abril de 2025.

Este congresso internacional de índole científica, organizado pelo Gabinete de Relações Internacionais, pelo inED - Centro de Investigação e Inovação em Educação e pelo CIPEM - Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, reuniu cerca de cem investigadores/as de diferentes áreas do conhecimento que contribuem para o estudo amplo, consistente e sistemático da Educação, no seu sentido mais lato, com participantes oriundos de vários países (Portugal; Áustria; Bélgica; Brasil; Bulgária; Cabo Verde; Croácia; Chéquia; Noruega; Polónia; Espanha; Turquia; Reino Unido). Nesta edição, foram apresentados trabalhos subordinados ao tema “Educação centrada no ser humano, justiça social e diversidade na era da IA”.

Como é habitual, todas as propostas submetidas para publicação neste número da Sensos-e foram sujeitas a um processo de revisão, duplamente cego, por revisores/as com trabalho reconhecido nas áreas científicas em causa, tendo, deste processo, resultado a aceitação de oito artigos para publicação.

“Avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento de crianças em jardim de infância: Desafios para a formação inicial de profissionais” - Investir na educação na primeira infância, fase de elevada plasticidade cerebral e forte potencial de aprendizagem, gera benefícios duradouros para crianças, famílias e comunidades, reduzindo a necessidade de intervenções remediativas posteriores. Contudo, persistem desafios na recolha, partilha e utilização pedagógica da informação sobre aprendizagem e desenvolvimento em contextos de ECPI, especialmente no que respeita à tradução dos dados de avaliação em práticas inclusivas e ao apoio ao desenvolvimento profissional dos educadores. Com base num inquérito nacional a 430 profissionais, este estudo identifica práticas atuais de avaliação e necessidades formativas, destacando a importância de reforçar a literacia avaliativa para garantir práticas educativas alinhadas com princípios de equidade e qualidade, promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

“Aprendizagem Cooperativa em ação: Do Projeto COOPERA ao COOPERA 360.” - O artigo analisa o impacto do Projeto COOPERA Escola+ na promoção da Aprendizagem Cooperativa (AC) em diferentes ciclos de ensino e regiões do país, enquadrado no Plano de Recuperação das Aprendizagens e orientado para o reforço de práticas pedagógicas colaborativas. Com base no trabalho desenvolvido nas Comunidades Cooperativas de Aprendizagem Profissional ao longo de 2022/23 e 2023/24, evidenciam-se o empenho dos docentes em atualizar práticas, aprofundar conhecimentos e transferir estratégias cooperativas para os seus contextos educativos. Discute-se ainda a integração do Projeto na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto agora alargado a todos os ciclos de ensino sob a designação COOPERA 360, sublinhando a necessidade de reconfigurar práticas educativas e assumir a AC como eixo estruturante para ambientes de aprendizagem mais inovadores, inclusivos e alinhados com os desafios contemporâneos da educação.

“Aprendizagem Cooperativa no Ensino Básico: Aprender e crescer Juntos” - Este artigo apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito da Prática Educativa Supervisionada, centrada na aplicação da Aprendizagem Cooperativa (AC) numa turma do 3.º ano do 1.º Ciclo, analisando o impacto de métodos estruturados na participação dos alunos, nas interações em sala de aula e no desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. A intervenção integrou estratégias como a Mesa Redonda, a Folha Giratória e o Verdade ou Mentira, bem como instrumentos de avaliação formativa que promoveram um ambiente mais dinâmico, cooperativo e orientado para a responsabilidade individual e coletiva. O estudo evidencia ainda a extensão da AC a contextos não escolares através do envolvimento das famílias, reforçando a continuidade das aprendizagens. A reflexão final sublinha o potencial da AC enquanto metodologia promotora de práticas inclusivas, participativas e responsivas às necessidades dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento integrado das suas competências.

“Aprendizagem Cooperativa numa viagem pela Europa: Uma experiência educativa de sucesso no 1.º Ciclo do Ensino Básico” - Este artigo explora o potencial da Aprendizagem Cooperativa (AC) como metodologia de aprendizagem ativa no 1.º Ciclo, articulando fundamentos teóricos e evidências práticas decorrentes da implementação da Unidade de Aprendizagem *Uma Viagem de Conhecimento pela Europa* numa turma de 24 alunos do 3.º ano. A intervenção mobilizou métodos estruturados de AC que promoveram interdependência positiva, responsabilidade individual e interação promotora, contribuindo para aprendizagens significativas e para o desenvolvimento de competências sociais e académicas. A análise evidencia melhorias no envolvimento dos alunos, na dinâmica de grupo e na criação de um ambiente mais colaborativo e motivador, bem como benefícios para o desenvolvimento pessoal e profissional das mestrandas e da orientadora cooperante. Os resultados reforçam a relevância da AC como estratégia estruturante para práticas pedagógicas mais inclusivas, dinâmicas e centradas no desenvolvimento integral das crianças.

“Pode a poesia lírica promover a consciência ética em tempos de IA?” - Este artigo examina o papel da poesia lírica destinada a crianças e jovens na promoção da consciência ética em contexto educativo, num cenário marcado pela crescente presença da Inteligência Artificial e pelos desafios que esta coloca às práticas de leitura e formação docente. A partir da análise crítica de um corpus de textos poéticos de Luísa Ducla Soares e Cecília Meireles, a autora conclui que elementos como a metáfora, o ritmo e o estranhamento linguístico exigem um envolvimento ativo do leitor que resiste à homogeneização digital, promovendo a introspeção, a empatia e o pensamento crítico sobre a realidade. Este texto defende ainda que, a integração sistemática da poesia no ensino e a adequada formação de professores são medidas cruciais para combater a alienação humana, transformando a experiência estética numa ferramenta essencial para a construção de uma sensibilidade ética e para a promoção de pensamento crítico.

“Ler, ouvir, falar e escrever com *Le Fantôme de l'Opéra*” - Este artigo destaca o papel da leitura de obras literárias em língua estrangeira como instrumento privilegiado para o desenvolvimento linguístico e (inter)cultural, apresentando um atelier de Francês Língua Estrangeira dirigido a aprendentes de nível A2 e centrado na exploração de um excerto de *Le Fantôme de l'Opéra*. A partir de uma abordagem textual-discursiva e interativa, a proposta promoveu o desenvolvimento integrado das quatro competências linguísticas, permitindo aos participantes explorar o universo narrativo de Leroux, ampliar o repertório lexical e consolidar estruturas gramaticais, nomeadamente os tempos verbais do passado. Sustentado em atividades que articulam compreensão, criatividade e expressão, o atelier reforça o papel da literatura como mediadora de aprendizagens significativas em FLE e como recurso pedagógico capaz de estimular o envolvimento e a participação ativa dos aprendentes.

“Propuesta para la dignificación y profesionalización del Especialista en Lengua de Signos Española (ELSE) en el ámbito educativo de la Comunidad de Madrid” - Este artigo apresenta uma proposta fundamentada para a dignificação e profissionalização do Especialista em Língua Gestual Espanhola (ELSE) no âmbito educativo da Comunidade de Madrid, com o propósito central de garantir uma educação inclusiva e de qualidade para o aluno surdo. Partindo de uma investigação qualitativa o estudo demonstra que a ausência de um perfil profissional claramente definido na legislação compromete a eficácia desta figura enquanto referente linguístico, cultural e social. Para colmatar estas lacunas, o texto propõe cinco eixos de intervenção prioritários: o reconhecimento profissional do ELSE, a criação de itinerários de formação universitária oficial, o estabelecimento de redes de coordenação e trabalho colaborativo, a integração plena destes profissionais nas dinâmicas institucionais e pedagógicas das escolas e a promoção de campanhas de sensibilização nos centros educativos. Em suma, conclui-se que a valorização e a dignificação do ELSE não constituem apenas uma reivindicação laboral, mas representam uma condição imprescindível para a justiça educativa e para o cumprimento dos direitos dos alunos surdos, comprometida com as metas da Agenda 2030.

“La importancia de la formación y sensibilización del alumnado de Educación sobre la comunidad sorda y la Lengua de Signos Española” - Este artigo investiga a importância da formação e sensibilização de estudantes do curso de Educação Infantil relativamente à comunidade surda e à Língua Gestual Espanhola (LSE), tendo como objetivo principal avaliar o impacto de um workshop de sensibilização na perceção e nos conhecimentos adquiridos por futuros docentes. Este estudo adota uma abordagem metodológica mista,

combinando técnicas qualitativas e quantitativas com o objetivo de obter uma compreensão abrangente do nível de conhecimentos e da sensibilização dos discentes dos cursos universitários de Educação. Os resultados do presente estudo revelam uma melhoria na valorização da LSE como ferramenta de inclusão, assim como um aumento da consciência sobre a realidade da comunidade surda

Os/as editores/as da Revista Sensos-e agradecem aos/as autores/as que apresentaram artigos para publicação neste número, aos/as revisores/as e aos/as leitores/as com interesse nestas áreas, esperando contribuir para o aprofundamento do interesse no estudo e na investigação dos temas abordados.

Editorial

This issue of the Sensos-e Journal, the first of Volume 13, features eight articles based on papers presented at the sixth edition of the “InterNetWorking Conference – Intercultural Week 2025” (INW25), which took place in Porto between 22 and 25 April 2025.

This international scientific conference, organised by the Office of International Relations, inED – Centre for Research and Innovation in Education, and CIPeM – Centre for Research in Music Psychology and Music Education, at the School of Education of the Polytechnic Institute of Porto, brought together around one hundred researchers from different fields of knowledge who contribute to the broad, consistent and systematic study of Education, in its broadest sense, with participants from various countries (Portugal; Austria; Belgium; Brazil; Bulgaria; Cape Verde; Croatia; the Czech Republic; Norway; Poland; Spain; Turkey; the United Kingdom). In this edition, papers were presented under the theme “Human-centred education, social justice and diversity in the age of AI”.

As usual, all proposals submitted for publication in this issue of Sensos-e underwent a double-blind peer review process by reviewers with recognised expertise in the relevant scientific fields, resulting in the acceptance of eight articles for publication.

“Assessment of learning and development in preschool children: Challenges for professionals’ initial training” – Investing in early childhood education, a phase characterised by high brain plasticity and strong learning potential, yields lasting benefits for children, families and communities, reducing the need for remedial interventions later on. However, challenges remain in the collection, sharing and pedagogical use of information on learning and development in early childhood education and care (ECEC) settings, particularly regarding the translation of assessment data into inclusive practices and support for the professional development of educators. Based on a national survey of 430 professionals, this study identifies current assessment practices and training needs, highlighting the importance of strengthening assessment literacy to ensure educational practices aligned with principles of equity and quality, promoting the holistic development of children.

“Cooperative Learning in action: From the COOPERA Project to COOPERA 360” - This article analyses the impact of the COOPERA Escola+ Project on the promotion of Cooperative Learning (CL) across different stages of education and regions of the country, as part of the Learning Recovery Plan and with a focus on strengthening collaborative teaching practices. Based on the work carried out in the Cooperative Communities for Professional Learning throughout 2022/23 and 2023/24, the article highlights teachers’ commitment to updating practices, deepening their knowledge and transferring cooperative strategies to their educational contexts. The integration of the Project into the School of Education at the Polytechnic Institute of Porto is also discussed, now extended to all levels of education under the name COOPERA 360, emphasising the need to reconfigure educational practices and adopt collaborative learning as a structural pillar for learning environments that are more innovative, inclusive and aligned with the contemporary challenges of education.

“Cooperative Learning in Primary Education: Learning and growing together” - This article presents a pedagogical experience developed as part of Supervised Teaching Practice, focusing on the application of Cooperative Learning (CL) in a Year 3 class in the first cycle of primary education, analysing the impact of structured methods on pupil participation, classroom interactions and the development of cognitive and socio-emotional skills. The intervention incorporated strategies such as the Round Table, the Rotating Sheet and Truth or Lie, as well as formative assessment tools that fostered a more dynamic, cooperative environment geared towards individual and collective responsibility. The study also highlights the extension of CL to non-school contexts through family involvement, reinforcing the continuity of learning. The concluding reflection highlights the potential of CL as a methodology that promotes inclusive, participatory practices responsive to pupils’ needs, contributing to the integrated development of their skills.

“Cooperative Learning on a trip through Europe: A successful educational experience in the 1st Cycle of Basic Education” - This article explores the potential of Cooperative Learning (CL) as an active methodology in primary education, linking theoretical foundations with practical evidence arising from the implementation of the ‘A Journey of Discovery through Europe’ learning unit in a class of 24 Year 3 pupils. The intervention

utilized structured CL methods that fostered positive interdependence, individual responsibility and supportive interaction, contributing to meaningful learning and the development of social and academic skills. The analysis highlights improvements in pupil engagement, group dynamics and the creation of a more collaborative and motivating environment, as well as benefits for the personal and professional development of the master's students and the supervising teacher. The results reinforce the relevance of CL as a structuring strategy for more inclusive, dynamic teaching practices centred on the holistic development of children.

“Can lyric poetry also foster ethical awareness in the age of AI?” - This article examines the role of lyric poetry aimed at children and young people in fostering ethical awareness within an educational context, against a backdrop marked by the growing presence of Artificial Intelligence and the challenges this poses to reading practices and teacher training. Based on a critical analysis of a corpus of poetic texts by Luísa Ducla Soares and Cecília Meireles, the author concludes that elements such as metaphor, rhythm and linguistic estrangement require active engagement from the reader, which resists digital homogenisation, promoting introspection, empathy and critical thinking about reality. This text further argues that the systematic integration of poetry into teaching and the appropriate training of teachers are crucial measures for combating human alienation, transforming the aesthetic experience into an essential tool for building ethical sensitivity and promoting critical thinking.

“Reading, listening, speaking, and writing with “Le Fantôme de l'Opéra” – This article highlights the role of reading literary works in a foreign language as a key tool for linguistic and (inter)cultural development, presenting a French as a Foreign Language workshop aimed at A2-level learners and centred on the exploration of an excerpt from *Le Fantôme de l'Opéra*. Based on a textual-discursive and interactive approach, the workshop promoted the integrated development of the four language skills, enabling participants to explore Leroux's narrative universe, expand their lexical repertoire and consolidate grammatical structures, particularly past tenses. Based on activities that combine comprehension, creativity and expression, the workshop reinforces the role of literature as a mediator of meaningful learning in FLE and as a pedagogical resource capable of stimulating learners' engagement and active participation.

“Proposal for the Recognition and Professionalization of Spanish Sign Language Specialists (ELSE) in the Educational Sector of the Community of Madrid” – This article presents a well-founded proposal for the recognition and professionalisation of the Spanish Sign Language Specialist (ELSE) in the educational sector of the Community of Madrid, with the primary aim of ensuring an inclusive and high-quality education for deaf pupils. Based on qualitative research, the study demonstrates that the absence of a clearly defined professional profile in legislation undermines the effectiveness of this role as a linguistic, cultural and social reference point. To address these shortcomings, the text proposes five priority areas for action: the professional recognition of the ELSE, the creation of official university training pathways, the establishment of coordination networks and collaborative working arrangements, the full integration of these professionals into the institutional and pedagogical dynamics of schools, and the promotion of awareness-raising campaigns in educational institutions. In short, it is concluded that the recognition and dignification of ELSE are not merely a labour demand, but represent an essential condition for educational justice and for the fulfilment of the rights of deaf students, in line with the goals of the 2030 Agenda.

“The Importance of Educating and Raising Awareness Among Students About the Deaf Community and Spanish Sign Language” – This article investigates the importance of training and raising awareness among early years education students regarding the deaf community and Spanish Sign Language (LSE), with the primary aim of assessing the impact of an awareness-raising workshop on the perceptions and knowledge acquired by future teachers. This study adopts a mixed-methods approach, combining qualitative and quantitative techniques with the aim of gaining a comprehensive understanding of the level of knowledge and awareness among students on university Education courses. The results of this study reveal an improvement in the appreciation of LSE as a tool for inclusion, as well as increased awareness of the reality of the deaf community.

The editors of the Sensos-e Journal would like to thank the authors who submitted articles for publication in this issue, the reviewers, and readers with an interest in these areas, in the hope of contributing to a deeper interest in the study and research of the topics addressed.